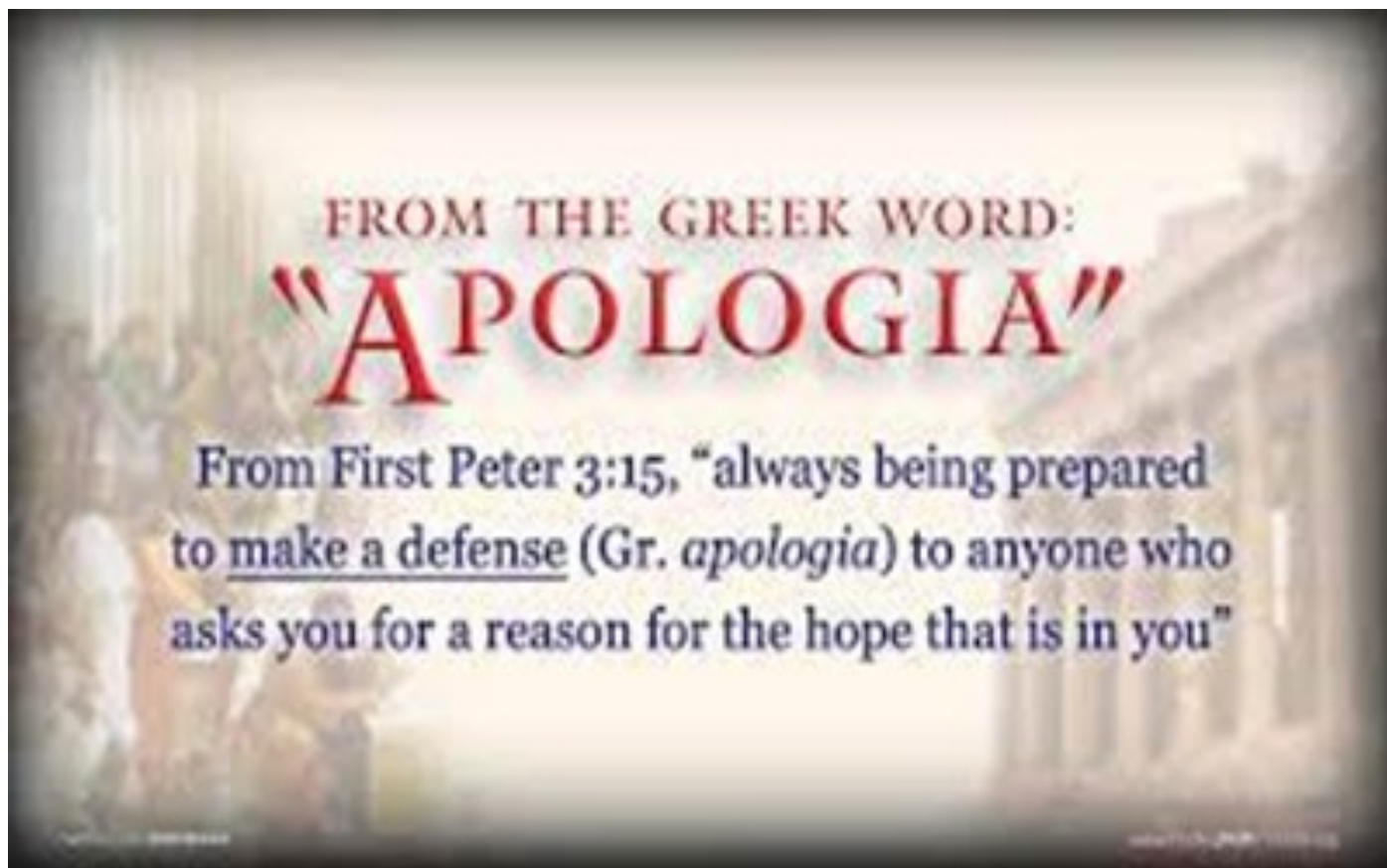




Em Defesa da Nossa Fé “Três Escolas de Apologética” 1 Pedro 3:15

Wayne J. Edwards, Pastor

Apologética cristã ou bíblica é o termo usado para descrever o método pelo qual os cristãos explicam e defendem nossa fé aos outros.

- Sabemos o que acreditamos sobre as doutrinas essenciais da fé cristã, mas como explicar nossa fé àqueles que não compartilham nosso fundamento bíblico?
- Como respondemos às perguntas de um descrente sobre a Bíblia, Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo — os Três em Um?
- Como defendemos as palavras de Jesus em João 15:6 : ***“Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim.”***
- Como respondemos às suas perguntas sobre o céu ou o inferno, ou por que um Deus amoroso enviaria uma pessoa para o inferno?

- Como respondemos às perguntas deles sobre por que um Deus amoroso permite que as pessoas suportem tanta dor e sofrimento nesta vida?
- Sigmund Freud chamou a religião de **"uma ilusão que os humanos inventam para satisfazer suas necessidades de segurança"**. Como refutamos isso?
- Como podemos responder aos céticos, aos que duvidam e aos que não acreditam, sem usar as palavras "pensar" ou "sentir"?

Existem três escolas principais de apologética :

- **Na Apologética Pressuposicional** , o cristão pressupõe a validade da Trindade, a verdade da Bíblia e a obra de Jesus em Sua vida, morte e ressurreição. A partir dessa base pressuposicional, o cristão demonstra que somente a cosmovisão cristã pode fornecer a base necessária para derivar as leis da lógica, o exame adequado das evidências, a moral absoluta, os valores da verdade universal e muito mais.
- Na Apologética Evidencial, o cristão apresenta evidências da validade da fé cristã, como a confiabilidade dos Evangelhos, incluindo relatos de testemunhas oculares da morte, sepultamento e ressurreição de Jesus. Apresenta evidências arqueológicas e históricas e pode abordar aspectos como milagres bíblicos e profecias cumpridas. Muitas outras evidências podem ser apresentadas, mas a ideia principal é convencer o ouvinte de que, embora a salvação seja somente pela fé em Cristo, nossa fé se baseia em fatos.
- **Na Apologética Clássica** , os cristãos se baseiam fortemente na lógica e em argumentos racionais. Eles buscam estabelecer a verdade da existência de Deus e a validade da fé cristã usando vários argumentos, como:
 - **Argumento Cosmológico** – Este argumento postula que o universo deve ter uma causa, e essa causa deve ser Deus. Frequentemente, aponta para a ideia de que tudo o que existe tem uma causa e, como o universo existe, deve ter uma causa, que é Deus.
 - **Argumento Teleológico (Argumento do Design)** – Este argumento sugere que a complexidade e a ordem encontradas na natureza indicam um design inteligente, implicando um designer (Deus).
 - **Argumento Ontológico** – Ao contrário dos dois primeiros, este argumento baseia-se apenas na lógica e na razão, e não na observação empírica. Sugere que a própria ideia de Deus, como um ser perfeito, necessita da existência de Deus, visto que a existência é uma perfeição. Este argumento frequentemente se baseia na definição de Deus como **"aquilo sobre o qual nada maior pode ser concebido"**.

Entretanto, independentemente da forma de apologética, o objetivo final é apresentar a verdade do que Jesus fez na cruz para que Deus possa usar o poder da mensagem do evangelho (Romanos 1:16) e o poder de Sua Palavra (Isaías 55:11) para glorificar Seu nome e atrair as pessoas à fé em Jesus Cristo como seu Salvador.

- **Como apóstolo**, Paulo levou a mensagem do evangelho àquelas áreas onde as pessoas nunca tinham sido expostas a ela.
- **Como evangelista**, Paulo compartilhou o evangelho com aqueles que eram pagãos; aqueles que não acreditavam no Deus da Bíblia, ou os politeístas, que acreditavam em vários deuses, ou os judeus, que rejeitaram Jesus como o Messias prometido por Deus, ou os pagãos, que amavam sua vida de pecado, e com os falsos cristãos, que acrescentaram ou retiraram algo do verdadeiro evangelho.
- **Como plantador de igrejas**, Paulo tinha que saber como defender o evangelho contra todos os tipos de oposição e ensinar aqueles que ele colocava no comando a fazer o mesmo.

Tudo isso está ligado à palavra apologética; portanto, Paulo é o modelo de apologista da fé cristã.

- O ministério de pregação e ensino de Paulo, bem como seu testemunho pessoal, estão registrados no Livro de Atos. Sob a liderança do Espírito Santo, Paulo nos mostrou como usar os vários métodos da apologética:

Atos 13:14-41 – Paulo foi à sinagoga na Pisídia.

- Seu público era bem versado no Antigo Testamento, então ele usou várias passagens do Antigo Testamento para provar que Jesus era o Messias enviado por Deus.
- Ele também apelou para o testemunho de João Batista, para a inocência de Jesus e para a Sua ressurreição física, testemunhada por muitas pessoas. Portanto, a vida, a morte e a ressurreição de Jesus cumpriram a profecia.

Atos 14:8-17 – Paulo usou uma abordagem diferente para os pagãos em Listra.

- Depois de se recusar a receber o reconhecimento deles como divindades, Paulo usou o argumento teleológico para declarar a verdade sobre o Único Deus Vivo que criou o céu, a terra e tudo o que neles há.

Atos 17:1-4 – Paulo pregou o evangelho em Tessalônica.

- Percebendo que esse grupo misto de pessoas estava saturado de judaísmo, depois de compartilhar a mensagem do evangelho, Paulo reservou um tempo para argumentar com eles e provar que Jesus era o Messias, o Salvador enviado por Deus.
- Percebendo que esse grupo respeitaria a Bíblia Hebraica como a Palavra de Deus divinamente inspirada, Paulo começou onde eles estavam e usou o que eles já sabiam para convencê-los de que Jesus era o Messias prometido por Deus.

Atos 17:22-30 – Paulo prega no Areópago diante dos filósofos gregos.

- Depois de compartilhar o evangelho, em vez de argumentar com esses intelectuais a partir das Escrituras, Paulo pôde argumentar com eles a partir das evidências da revelação geral.
- Paulo até citou algumas fontes gregas nas quais seu público confiava, o que aumentou a confiança deles em Paulo.
- Paulo usou todos os três argumentos fundamentais para o cristianismo.
- **Cosmológico** – em vez de adorar vários deuses feitos por mãos, podemos adorar o único Deus verdadeiro que criou o homem.
- **Teleológico** – em vez de confiar no conhecimento limitado de poetas e filósofos, podemos confiar no único Deus verdadeiro, o Mestre Designer.
- **Ontológico** – em vez de confiar nos falsos deuses que estão ausentes e desinteressados, podemos confiar no Único Deus Verdadeiro ***“em quem vivemos, nos movemos e existimos”***.

Atos 20:33-35 – Paulo fala aos anciãos de Éfeso.

- É aqui que entra a admoestação de Pedro para santificarmos nossos corações, pois em sua defesa do evangelho, Paulo

aponta para seu próprio estilo de vida, ou seja, seu próprio testemunho, como evidência da verdade do evangelho.

Atos 22:1-21 – Paulo compartilha seu testemunho pessoal.

- Observe o apelo de Paulo à sua dramática conversão de perseguidor de cristãos para a proclamação de Jesus Cristo como Salvador e Senhor. É aqui que entra o nosso testemunho pessoal, e precisamos nos concentrar em nossas vidas transformadas.